380 **CINQUENTA ANOS DE RECRUTAMENTO PARLAMENTAR: LEGISLATIVOS FEDERAIS DO BRASIL E DO CHILE.** *Roberta Mallmann Souto Pereira, Andre Luiz Marenco dos Santos (orient.)* (Departamento de Ciência Política, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Este trabalho pretende apresentar uma análise do recrutamento parlamentar de deputados federais, no Brasil e no Chile. A proposta é comparar os partidos, dentro de cada um destes países, quanto sua competitividade ao cargo na Câmara dos Deputados, assim como a longevidade em que permanecem no mesmo. Considerando os devidos momentos históricos que abarcam o período de 1945 a 2002, objetiva-se revelar qual – ou quais – de tais partidos dominaram o panorama político e em que ocasião. A partir desta perspectiva, pretende-se mostrar, através de migrações interpartidárias, o grau de fidelidade dos políticos em relação aos partidos os quais são/foram filiados, constatando, assim, o grau de estabilidade destes partidos. Contempla-se, da mesma forma, uma questão ligada ao gênero, ou seja, a incidência de mulheres no Congresso Nacional, em cada um dos países citados. Ao final, coteja-se Brasil e Chile, de acordo com os dados obtidos. Para tanto, está sendo utilizado um banco de dados do Brasil e outro do Chile, construído pelo programa SPSS versão 8.0. Nestes, consta dados como nome e sexo do deputado(a) federal, ano(s) e partido(s) de sua(s) candidatura(s), dentre outros, pesquisados a partir das biografias dos mesmos. Buscando um recorte histórico destes dados, analisou-se períodos idênticos para ambos países. Os resultados até agora observados indicam que a freqüência em que partidos ascendem aos cargos no Legislativo de cada país está diretamente relacionada ao contexto da situação. O percentual feminino nas bancadas destes países também parece mostrar-se crescente em determinado período – o que pode ser avaliado historicamente. (FAPERGS/IC).